

APRESENTAÇÃO

A revista *Itinerarius Reflectionis* apresenta, neste número, quinze artigos divididos em duas partes: uma constituída de artigos livres e outra que compreende um dossiê da Psicologia, intitulado PSICOLOGIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES SOB UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL.

A primeira parte, dos artigos livres, compõe-se de oito textos que abordam temáticas sobre ensino, aprendizagem, formação humana, alfabetização, planejamento, enfim, sobre educação de um modo geral.

O primeiro artigo se intitula O USO DE MODELOS MOLECULARES NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA, de autoria de Juliana Fernandes Lima e Carlos Cézar da Silva. O texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa que teve como objetivo principal a utilização de modelos moleculares para mobilizar alunos de ensino médio de cursos técnicos integrados na aprendizagem de química orgânica.

O segundo artigo, AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA, foi escrito por Fernando Carlos Alves da Silva, Geziel Alves Pereira e Valdenir Maria Pereira Soares. O objetivo do texto é refletir acerca do uso das tecnologias na produção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, assim, caracterizando o modelo de Educação a Distância, que se expandiu muito nos últimos anos. Para os autores, a possibilidade da mudança da prática pedagógica não está nos ambientes virtuais de aprendizagem, mas na reflexão permanente do professor que avalia a sua prática com vistas ao seu aprimoramento.

O terceiro texto, FORMAÇÃO HUMANA E MÚSICA: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DE T. W. ADORNO, de Cristiano Aparecido da Costa, reflete sobre a influência da música na formação humana, fundamentado em T. W. Adorno e seu texto “Sobre Música Popular” e norteado por duas categorias principais: estandardização e pseudo-individação. O autor relaciona aspectos sócio-históricos da música ocidental com aspectos da sociedade atual.

O quarto texto, **EDUCAÇÃO E CONCEPÇÕES AMBIENTAIS NO CÂMPUS JATAÍ DO IFG**, de Marluce Silva Sousa, aborda a questão ambiental vivenciada na atualidade, protagonizada por impactos diversos, que vão da escala mundial à local, e resulta do modelo de desenvolvimento capitalista. A autora se dispõe a analisar e a fazer proposições relativas à educação ambiental no Câmpus Jataí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

O quinto artigo, intitulado **LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS AUXILIARES PARA A APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA NÃO EUCLIDIANA**, de Wanderley Pivatto Brum e Sani de Carvalho Rutz da Silva, apresenta resultados de um estudo que analisou os instrumentos pedagógicos presentes em seis livros didáticos de Matemática, em relação ao conteúdo de Geometria não Euclidiana, utilizados por professores do ensino médio de uma escola pública em Santa Catarina. Verificou-se o número de capítulos destinados ao tema “Geometria não Euclidiana” e, posteriormente, foi analisada a presença e frequência de instrumentos pedagógicos categorizados como: figuras, charges, história em quadrinhos, indicação de sites, leitura adicional, glossário e práticas.

O sexto artigo se intitula **AS CONTRIBUIÇÕES DE EMÍLIA FERREIRO AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**, de autoria de Geraldo Eustáquio Moreira, e alicerça-se nas proposições da piagetiana Emília Beatriz Maria Ferreiro Schavi sobre o construtivismo e os processos de alfabetização. Objetivou-se identificar as contribuições de Emília Ferreiro sobre os fatores estruturantes da construção da linguagem oral e escrita no processo de alfabetização.

O sétimo texto, **A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS PROFESSORES COMO SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO DE UM CURSO SOBRE GEOMETRIA**, de Wanderley Pivatto Brum e Sani de Carvalho Rutz da Silva apresenta uma proposta de curso sobre geometria, estruturado a partir de pressupostos teóricos da aprendizagem significativa, direcionado principalmente a professores de Matemática que atuam no ensino médio, com a intenção de fornecer aos professores elementos de reflexão que lhe proporcionem mudança de postura, por meio do questionamento da visão da Geometria, enquanto processo de construção e sobre sua

própria prática de ensino.

O oitavo artigo, **BRINCADEIRAS E LITERATURA: EXPERIÊNCIA DE TRABALHO E POSSIBILIDADES DE ENSINO NO BERÇÁRIO**, de Raquel Quintina Pereira e Vânia Ramos Rodrigues, resulta de uma experiência realizada na disciplina de Estágio em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental II em uma instituição de ensino da cidade de Jataí – GO. O trabalho foi desenvolvido por meio de um projeto de intervenção das autoras, em uma turma do Berçário I, que buscaram conhecer e compreender possibilidades de trabalho com crianças entre quatro meses e um ano e meio de idade.

Na segunda parte deste número, apresentada no formato de dossiê e intitulada **PSICOLOGIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES SOB UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL**, foram publicados sete artigos.

O primeiro, **RELAÇÕES RACIAIS NO NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO, RAÇA E IDADE (NEGRI) : UM BALANÇO INICIAL (1992-2014)**, de Marcos Antonio Batista da Silva, faz um balanço inicial das teses e dissertações defendidas no contexto do NEGRI do Programa Pós-graduados em Psicologia Social da PUC-SP no período entre (1992- 2014) referente as relações raciais. No entender do autor, o fato de que a desigualdade e a pobreza têm cor no Brasil faz com que nossas políticas sociais, supostamente universais, terminem por obter resultados insuficientes, na medida em que não contribuem para a superação dessa ordem de desigualdade.

O segundo texto, **RELAÇÕES ENTRE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO EM PIAGET E VYGOTSKY: O CONSTRUTIVISMO EM QUESTÃO**, de Anderson Oramisio Santos, Guilherme Saramago de Oliveira e Adriana Mariano Rodrigues Junqueira, aborda a formação continuada de professores e sua prática pedagógica em sala de aula, identificando-se muitos aspectos conflitantes no que se refere à internalização dos elementos teóricos necessários para a adoção de uma postura construtivista. O objetivo dos autores é descortinar a teoria construtivista que, por muito tempo, foi mal interpretada e indevidamente reportada para a prática dos educadores como um método de ensino.

O terceiro texto, **A METODOLOGIA DO GRUPO FOCAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: UM OLHAR INTERATIVO ENVOLVENDO A**

ARTICULAÇÃO COGNIÇÃO E EMOÇÃO, de Clarice Peres Carvalho Retroz Pommer e Wagner Marcelo Pommer aborda a metodologia do Grupo Focal e a formação continuada de professores. Os autores levantam a hipótese de que o Grupo Focal constitui importante estratégia para discussão e mobilização dos professores frente às diversas demandas exigidas pela prática pedagógica. A pesquisa visou discutir e diagnosticar como o docente se percebe e é percebido como um profissional que denota sentido ao seu trabalho e, conseqüentemente, apresenta uma ação mais motivada e proativa.

O quarto artigo, REVISITANDO A TEORIA ATRIBUCIONAL: COMPREENDENDO AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SALA DE AULA, de autoria de Mirella Lopez Martini Fernandes Paiva e Evely Boruchovitch enfoca a Teoria Atribucional de Weiner, considerada muito importante para a compreensão das relações entre pensamentos, sentimentos e ação em contexto escolar. Os objetivos do artigo foram visitar a Teoria Atribucional nas perspectivas intra e interpessoal e analisar como as crenças atribucionais de professores e alunos podem afetar a qualidade das relações interpessoais em sala de aula, o desempenho acadêmico e a prática docente.

O quinto artigo, DESENVOLVIMENTO HUMANO E CINEMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINA DE NÚCLEO LIVRE, de Tales Vilela Santeiro, Leylane Leal Barboza, Ludimila Faria Souza, Vanessa Assis Menezes, Joice Veridiane Schumacher, Priscila Barbosa de Oliveira e Thays Silva Leite, relata experiência vivenciada em universidade pública federal, de atividades pedagógicas vinculadas à Disciplina “Desenvolvimento humano e Cinema”, oferecida por curso de Psicologia a público universitário diversificado (Núcleo Livre/NL). Na opinião dos autores, o desenvolvimento humano pode ser concebido e estudado sob diversidade teórica e metodológica, especialmente no meio universitário, no qual diálogos multiprofissionais e interdisciplinares favorecem a ampliação da visão de homem e de mundo do estudante.

O sexto texto, DA SOMA DAS PENAS AO TROCO EM POEMAS: SUBJETIVIDADES EMERGENTES NAS RELAÇÕES DE INTERIORIZAÇÃO ACADÊMICA – SENSIBILIDADES INTERCULTURAIS, de Fabio José Cardias Gomes, trata dos desafios e possibilidades das relações entre os atores acadêmicos, na condição de imigrantes, em Instituição Federal de Ensino Superior, com processo de macro-interiorização recente, com

o objetivo de compreender as subjetividades emergentes em relação com as sensibilidades interculturais.

O sétimo artigo se intitula PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: O PAPEL DA PSICOLOGIA ESCOLAR, de autoria de Jéssica Limberger, Lisiane Ligia Mella e Talzamara de Oliveira Duarte. O texto descreve um programa de promoção de saúde em estudantes da rede pública de ensino, a partir do desenvolvimento de habilidades de vida. As temáticas trabalhadas foram: empatia, comunicação assertiva, manejo de emoções e sentimentos, manejo de tensões e estresse, pensamento crítico, tomada de decisão e relações interpessoais.

Enfim, este é mais um número da revista que se propõe a debater temas relacionados à educação, de um modo geral, e espera-se que mais resultados de pesquisas possam ser publicados, nos números subsequentes, contribuindo para a ampliação da produção científica nesta área.

Renata Machado de Assis
Membro da Equipe Editorial